

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

**Padrão FCI Nº 308
16/03/2012**



Padrão Oficial da Raça

SMOUSHOND HOLLANDÊS

(HOLLANDSE SMOUSHOND)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: Jayme Martinelli.

PAÍS DE ORIGEM: Holanda.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 10/11/2011.

UTILIZAÇÃO: Companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer - Raças Molossóides
- Cães Montanheses Suíços e Boiadeiros.
Seção 2.1 - Tipo Pinscher e Schnauzer.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Hollandse Smoushond.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Cláudio Roberto Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 23 de fevereiro de 2015.

SMOUSHOND HOLANDÊS

(Hollandse Smoushond)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Em meados do século XIX era muito popular entre a classe média alta na Holanda para acompanhar cavalos, carruagens e caçar ratos nos estábulos. Embora a origem da raça seja incerta, acredita-se que o Schnauzer Amarelo foi um dos cães originários na criação da raça. Um comerciante de cães em Amsterdam vendeu estes cães como “gentis cães de estábulos” para os visitantes da bolsa de mercadorias de Amsterdam. Logo o nome mudou para “Smous”, ou seja, barba áspera. Isto era para diferenciá-lo do Griffon de Bruxelas. O primeiro padrão da raça data de 1905 e foi elaborado pelos Srs. H.A. Conde de Bylandt, A. Woltman e L. Seegers. Depois de um longo período em que a popularidade decresceu, o interesse do público pela raça foi retomado. A última ninhada foi registrada no Stud Book Holandês, Nederlands Honden Stamboek (N.H.S.B.), em 1949. Em 1973, a Sra. H.M. Barkman van der Weel tomou a iniciativa de reconstruir a raça. Deu início com cães mestiços que se pareciam com o Smousdog Holandês. Desde 1978 o interesse do Smoushond Holandês é protegido pelo Hollandse Smoushonden Club. Em 1980, o padrão de 1905 foi revisado.

APARÊNCIA GERAL: Cão de pelagem rústica, vivaz, ativo, forte e de construção quadrada, compacto e musculoso. As fêmeas podem ter o corpo levemente mais alongado.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- Altura na cernelha, de preferência, igual ao comprimento do corpo.
- A relação entre o comprimento do crânio, do osso occipital ao stop, e o comprimento do focinho, do stop à ponta da trufa, é 2:1.
- A profundidade do peito é aproximadamente a metade da altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: O Smoushond Holandês é afetivo, alegre, amigo, animado por natureza; tem uma boa disposição, mas não é super ativo nem facilmente amedrontado.

CABEÇA: A cabeça é larga e encurtada, com um distinto stop. A ornamentação da cabeça é uma de suas características mais marcantes.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: largo e encurtado, levemente abobadado.

Stop: bem definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preferivelmente preta e larga.

Focinho: Largo. O comprimento do focinho é preferivelmente a metade do comprimento da distância entre o stop ao osso occipital. Ponte nasal reta.

Lábios: Aderentes, com bordas pretas.

Maxilares / Dentes: Mordedura preferivelmente em tesoura. Uma mordedura em torquês (ponta com ponta) ou ligeiramente prognata inferior não é considerada falta.

Olhos: Os olhos marrons escuros são muito típicos da raça, com uma expressão vivaz e amigável; são grandes e redondos, nem proeminentes nem profundos.

Orelhas: São de inserção alta, relativamente pequenas e pendentes. Quando o cão está em alerta, as pontas das orelhas inclinam-se um pouco para frente, contra às bochechas.

PESCOÇO: Mais para curto e musculoso.

TRONCO: Deve dar uma impressão de firmeza.

Linha superior: A linha do pescoço continua suavemente na linha superior do tronco.

Dorso: Reto.

Lombo: Ligeiramente arqueado.

Garupa: Ligeiramente inclinada.

Peito: Dá uma impressão larga, sem ser indevidamente profundo, com costelas bem arqueadas. Antepeito não muito pronunciado.

Linha inferior e ventre: O ventre é ligeiramente esgalgado.

CAUDA: É bastante curta, alcançando apenas a ponta do jarrete; portada alegremente, mas não enrolada sobre o dorso.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Moderadamente angulados, fortes e musculosos.

Ombros: Moderadamente inclinados.

Braços: Aproximadamente do mesmo comprimento das escápulas.

Cotovelos: Próximos ao tronco.

Antebraços: Pernas retas, com ossos fortes; colocados bem debaixo do tronco.

Metacarpos: Preferivelmente verticais.

Patas: Redondas, ajustadas e pequenas (“pés de gato”). Unhas pretas são preferíveis.

POSTERIORES

Aparência geral: Moderadamente angulados, fortes e musculosos.

Coxas: Do mesmo comprimento das pernas.

Joelhos: Moderadamente angulados.

Pernas: O mesmo comprimento das coxas.

Jarretes: Moderadamente angulados.

Metatarsos: Sem ergôs.

Patas: Redondas, ajustadas e pequenas (“pés de gato”). Unhas pretas são preferíveis.

MOVIMENTAÇÃO: Fácil, fluente, com passadas regulares.

PELAGEM

Pelo: No corpo é áspero, duro, resistente, reto e com uma aparência despenteada, com aproximadamente 4 a 7 cm de comprimento e com um subpelo suficiente.

Pelagem encaracolada ou lanosa e tendendo a emaranhar são indesejáveis. A pelagem da cabeça é preferivelmente da mesma textura dura que a do corpo. O pelo é mais longo nas bochechas e forma bigodes, barba e sobrancelhas. As sobrancelhas podem cair um pouco sobre os olhos, contanto que tal comprimento não os escondam ou interfiram com a visão. As pernas são cobertas com uma pelagem com a mesma textura do corpo, embora ligeiramente mais curta. O pelo dos membros apontando para trás, sugerindo uma discreta franja; pelagem não densa ou lanosa por toda a perna, escondendo assim os verdadeiros contornos. A pelagem da cauda é completamente espessa.

COR: Coloração sólida amarela em todas as suas tonalidades, com preferência para a cor palha escura. Orelhas, bigodes, barba e sobrancelhas podem ser de uma nuance amarela mais escura. Qualquer outra cor diferente do amarelo é indesejável.

ALTURA / PESO

Altura na cernelha: Machos: 37 cm a 42 cm.
Fêmeas: 35 cm a 40 cm.

Peso: Varia entre 7 a 11 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Falta de tipicidade racial.
- Modificação fraudulenta do cão ou evidência de tal prática pelo uso de substâncias ou cirurgia.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

